

O Feijão e o Sonho



Autor: Orígenes Lessa
Ilustrações: Rogério Soud
Formato: 16x23cm

O feijão e o sonho narra o relacionamento conflitante entre Campos Lara e sua esposa Maria Rosa, dois seres antagônicos, mas incrivelmente unidos. Ele, professor, escritor com seis livros publicados e intelectual, porém um alienado incapaz de ser um pai e marido comprometido em assumir as mínimas obrigações do dia a dia - moradia, alimentação, vestuário. Maria Rosa, ao contrário representa o senso prático da vida, o esteio para a família não desmoronar. *Um inadapitado (...). Homem como ele não nascera para o casamento, para a vida do lar. (...) Maria Rosa tinha razão, quase sempre. Ela era o Bom-Senso. (...) Maria Rosa não era uma inimiga. Maria Rosa era o outro lado da vida. O lado em que não daria coisa nenhuma, em que ele sempre fracassaria. O duro. O difícil. O sem cadência nem rima. O do seu permanente naufrágio.*

Uma história humana e envolvente sobre a difícil arte de conviver.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: instigar a curiosidade e ampliar o repertório do aluno

1. O título do livro que você vai ler é ***O feijão e o sonho***. Leia um trecho do que escreveu sobre ele o crítico Mario da Silva Brito em 1968, trinta anos depois da 1ª edição:

Foi em São Paulo, no ano de 1938.

Em cima da minha mesa, na redação do Jornal da Manhã, que Octávio Mendes Cajado dirigia, havia um livro, chegado minutos antes, que eu, na condição de cronista literário, devia ler e sobre ele opinar.

Aproximando-se da velha secretária, desordenada e confusa, um colega de trabalho apanhou o volume, girou as páginas na ponta dos dedos, correu os olhos por uns tantos trechos e, em seguida, com certa displicência, se não desprezo, atirou em meio a folhas de papel, tesouras, giletes, vidros de goma arábica – parafernália muito utilizada pelo jornalismo de minha mocidade – e demais coisas esparramadas ao redor do minúsculo retângulo livre em que eu escrevia. Disse-me, então, com uma ponta de azedume e um ar de infinita sabedoria e experiência:

– Com esse título, esse livro não vai fazer carreira. Pode ser ótimo, nem duvido que seja. O autor parece talentoso, tem bons diálogos, já o percebi num relance. Mas, preste atenção no que lhe digo: ninguém lê um romance com esse nome. Vai ser um fracasso, tome nota.

*O livro era **O feijão e o sonho**, de Orígenes Lessa.*

Nunca ouvi, em matéria de edição, vaticínio mais errado. O romance foi um êxito invulgar – mais invulgar ainda se pensa nas limitadas condições intelectuais e editoriais da época na província de São Paulo. O primeiro êxito de um escritor, nesse tempo, era encontrar editor.

Logo **O feijão e o sonho** arrebataria o prêmio Antônio de Alcântara Machado, da Academia Paulista de Letras, o primeiro que a instituição patrocinava. Não houve crítico ou colunista literário que a ele não se referisse. Mais: escapuliu, quase que imediatamente, da área da literatura, para invadir outros setores da informação jornalística. Artigos de fundo, sueltos, tópicos, comentários, reboques, leads, cabeçalhos de telegramas, manchetes do noticiário esportivo, notadamente o relativo ao futebol, ou alusivo à carestia, apareciam, nos jornais do tempo, em São Paulo e nos outros estados, com o título **O feijão e o sonho**". O romance começou com uma tiragem de dois mil exemplares – o máximo que se fazia, então, para autor nacional novo, mas já de alguma reputação – e, ao longo dos anos, com esta edição que agora se apresenta ao público, foi sete vezes lançado no mercado.

2. **O feijão e o sonho** já foi lido por muitas e muitas gerações. Em 2012, a Global Editora publicou a 56ª edição.
 - a) Pelo título, do que você acha que se trata o livro?
 - b) Por que será que o livro até hoje faz sucesso?

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leia o prefácio de Eliezer Moreira com a intenção de saber mais sobre o livro que você vai ler. Posteriormente, elabore um pequeno prefácio.
2. Faça a leitura do capítulo 1 ao 17 com a intenção de elaborar perguntas e respostas.
3. Com essas perguntas, realize uma gincana.
4. Leia o capítulo 18 com a intenção de saber como Maria Rosa conheceu Campos Lara e se apaixonou por ele.
5. Leia os capítulos restantes com a intenção de criar títulos para eles.
6. Escolha fotos que representem Maria Rosa e Campos Lara. Monte um painel.
7. Escolha trechos do livro que falam sobre o conflito conjugal do casal.
8. Discuta o comportamento de Maria Rosa em relação ao jeito de ser do marido.
9. Discuta o comportamento de Campos Lara em relação à família.
10. Dramatize alguns trechos do livro.
11. Faça uma relação de seus sonhos.
12. Discuta com a classe os compromissos de cada um diante da vida.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura
Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a
interdisciplinaridade

1. Pesquise sobre músicas que falem de sonhos e/ou realidade, crítica social. Prepare uma apresentação para a classe.
2. Leia sobre os escritores e personalidades históricas citados no decorrer da narrativa e no glossário no final do livro e encontre uma forma de divulgar os autores para as outras classes.
3. Pesquise sobre as obras citadas no decorrer da narrativa e no glossário no final do livro e elabore um catálogo sobre elas.
4. Pesquise sobre a Academia Brasileira de Letras e seus membros.
5. Pesquise sobre o que acontecia no Brasil no ano da publicação da primeira edição de *O feijão e o sonho*. Prepare um jornal falado.
6. Pesquise sobre a adaptação do romance para televisão por Benedito Ruy Barbosa, em 1976.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br